

19ª edição do Encontro Previ de Governança Corporativa incentiva reflexões sobre o futuro com o tema *Só a mudança é permanente*

Em sua 19ª edição, o Encontro Previ de Governança Corporativa proporcionou na última segunda-feira, 22/10, o debate sobre como o cenário de transformações na economia e na sociedade desafia empresas e entidades fechadas de previdência complementar a se reinventarem constantemente. Com o tema “Só a mudança é permanente”, o evento foi realizado no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, e teve como destaque o lançamento da 3ª edição do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa da Previ. [Confira aqui o vídeo sobre o evento](#).

A nova versão do documento tem base em cinco pilares: Integridade, Sustentabilidade, Transparência, Direitos dos Acionistas e Órgãos de Controle. “O momento é de ação para a retomada do crescimento sustentável”, observou o presidente da Previ, José Maurício Coelho, na abertura do Encontro. “Neste cenário, a governança é fundamental, pois ela traz segurança na turbulência e é essencial para a sustentabilidade no longo prazo”.

José Maurício destacou o bom desempenho da Previ nesse aspecto, reconhecido como referência no setor de previdência complementar fechada:

“Não à toa a Previ tem conseguido, mesmo em momentos difíceis para o país, se manter firme. (...) Já retomamos o equilíbrio. Divulgamos na última sexta-feira, 19/10, o resultado acumulado de 2018, no qual atingimos R\$ 6,61 bilhões”, disse.

Paulo Caffarelli, presidente do Banco do Brasil, também participou da abertura do evento, em que destacou a importância da boa governança para o sucesso da Previ e apontou ainda o papel da instituição como motor para o desenvolvimento do país, com o investimento em grandes empresas:

“Esse foco escolhido pela Previ, só a mudança é permanente, é muito adequado a esse momento em que tudo no mundo está acontecendo em função da transformação digital. (...) A Previ é uma pioneira nesse processo de Governança Corporativa, com uma participação muito efetiva nesse tema. Não só em relação aos fundos de pensão, mas principalmente às empresas de capital aberto do nosso país. As discussões que vão acontecer aqui hoje serão ricas, sejam com os convidados, sejam com as pessoas que cuidam da governança no dia-a-dia da Previ. Principalmente no sentido de aperfeiçoar cada vez mais os mecanismos e formação dos nossos conselheiros. Na prática a Governança Corporativa é uma coisa dinâmica. Mais do que nunca, o tema ‘só a mudança é permanente’ tem muito a ver com a Governança Corporativa”.

Olhar histórico

A palestra magna foi realizada pelo historiador Milton Teixeira, que falou como o passado e o futuro convivem nos dias atuais, traçando um paralelo entre a história da Praça Mauá, no Rio de Janeiro, região onde o evento foi realizado, e as transformações constantes na economia e na sociedade. Mostrando mapas históricos do final do século 18 e fotos com registros históricos da praça, Teixeira concluiu: “Como dizia o arquiteto francês Le Corbusier, a melhor tradição é andar para frente. E essa é a lição que queremos passar com esse Encontro”.

O evento também abordou diversos aspectos da governança corporativa, como a Integridade e Sustentabilidade. Eliane Lustosa, diretora de Investimentos do BNDES, participou do evento como moderadora em um dos painéis, abordando questões como Transparência e a necessidade de dar maior diversidade aos conselhos das empresas. “Precisamos ter diversidade em todos os aspectos, não apenas de gênero, mas também de background, de capacitação, e que tenham a diversidade no seu conjunto”, argumentou. “O mundo evoluiu tanto, que ninguém detém o conhecimento de tudo. “Por isso, a diversidade é importante, porque traz conhecimentos complementares, que permitem o debate e ajudam as empresas a se manterem relevantes num contexto de mudança constante”.

Ser vivo

Para o diretor de Participações da Previ, Renato Proença, o Encontro foi bastante rico. “Esse é um momento de aperfeiçoamento. A governança corporativa é um ‘ser’ vivo’ que muda constantemente, como muda a sociedade e mudam as empresas. Por isso, aproveitamos a oportunidade para aprimorar o nosso Código de Governança”, explicou.

Proença observou ainda que os valores da governança corporativa precisam ser disseminados para que o mercado financeiro no Brasil se desenvolva à altura da necessidade do país. “A Previ tem um papel a cumprir nesse sentido, e o Código é uma ferramenta importante para isso”, concluiu.

O Código Previ de Governança Corporativa foi lançado pela primeira vez em 2004, em uma iniciativa pioneira que incorporou a experiência e a maturidade da Previ na gestão de suas participações acionárias e levantou bandeiras até então pouco debatidas no mercado de capitais brasileiro. O documento foi elaborado com base em pesquisas das mais modernas tendências nas práticas de Governança Corporativa e serve como referência para pessoas e empresas que se interessam sobre esse tema.

Fonte: PREVI, em 24.10.2018.